

Hodgkin nos últimos cinco anos no Estado de São Paulo. **Material e métodos:** Estudo ecológico, de série temporal, realizado através do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS), com dados secundários do período de janeiro de 2019 a dezembro de 2023. A coleta de dados foi realizada a partir das variáveis de interesse: 'internação', 'óbitos', 'taxa de mortalidade', 'caráter de atendimento' e lista CID-10 para 'Doença de Hodgkin' e 'Linfoma não-Hodgkin'. **Resultados:** Foram registrados 3.066 internações por Linfoma de Hodgkin nos anos de 2019 a 2023 no estado de São Paulo, sendo que deste valor, 2.045 internações foram classificadas como eletivas e 1.021 de urgência. A região apresentou ao total 84 óbitos e taxa de mortalidade média por ano de 2,74%. Ao realizar-se uma análise destes dados, é possível notar que o ano com o maior número de internações foi 2023, com 717. Já no que se refere ao Linfoma não Hodgkin, o estado de São Paulo apresentou nos últimos cinco anos o total de 9.484 internações, sendo 4.832 internações eletivas e 4.652 de urgência. E, diferente da doença de Hodgkin, o ano com maior número de internações por linfoma não Hodgkin foi 2021 com o valor de 1.958. Por fim, o estado de São Paulo apresentou 617 óbitos por LNH, atingindo a taxa de mortalidade de 6,57%, sendo 2022 e 2023 os anos com maiores números de óbitos com 149 e 131, respectivamente. **Discussão:** A análise temporal dos dados revela variações anuais nas internações, com picos observados em determinados anos, como 2021 para linfoma não Hodgkin e 2023 para linfoma de Hodgkin. Essas flutuações podem ter sido influenciadas por fatores epidemiológicos, mudanças na prática clínica e detecção da doença. Já as altas taxas de mortalidade por linfoma não Hodgkin, particularmente nos anos de 2022 e 2023, sugerem a necessidade de estratégias de intervenção mais eficazes para melhor resultados clínicos e impacto da doença na região. **Conclusão:** A vigilância epidemiológica é uma medida de controle importante para a análise e interpretação da evolução que determinada doença tem tido ao longo do tempo, para que se possam desenvolver estratégias mais eficazes de prevenção e tratamento, visando reduzir sua incidência e melhorar o prognóstico e qualidade de vida dos pacientes afetados. Além disso, a pesquisa científica contínua sobre os linfomas é de suma importância para ampliar o conhecimento sobre a doença e dessa forma, permitir avanços significativos no campo da onco-hematologia e da saúde pública.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.343>

SUBTIPO MAIS RECORRENTE DENTRE OS LINFOMAS DE HODGKIN, DIAGNOSTICADOS ENTRE 2019 E 2023, NO HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO, LOCALIZADO NO ESTADO DA PARAÍBA

JFM Viana^a, NMES Alves^a, MBF Pimenta^b, EUG Barbosa^a, MAOM Teixeira^a, YGS Medeiros^a, LGL Leite^a, GGD Nóbrega^a, FCF Pimenta^a

^a Faculdade de Medicina Nova Esperança (FAMENE), João Pessoa, PB, Brasil

^b Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa, João Pessoa, PB, Brasil

Objetivos: Descrever a fisiopatologia do subtipo mais recorrente de Linfoma de Hodgkin, diagnosticados nos anos de 2019 a 2023, no Hospital Napoleão Laureano (HNL), assim como suas características e tratamento. **Material e métodos:** Foi realizado um estudo observacional, individual e transversal, com 251 pacientes diagnosticados entre os anos de 2019 a 2023, no estado da Paraíba. Sendo estratificados por ano do diagnóstico; sexo; etnia; estado civil; região de origem do paciente e nível de escolaridade. Os casos revistos foram analisados através do teste Qui-quadrado de Aderência. **Resultados:** O linfoma de Hodgkin é uma neoplasia hematológica constituída por uma minoria de células neoplásicas, cerca de 1%, cercadas por células que fazem parte do infiltrado inflamatório em redor. Estas células, desenvolvem-se a partir de células B do centro germinativo ou pós-centro germinativo, que sofreram alterações genéticas, permitindo a sua fuga à apoptose. Segundo a OMS, o linfoma de Hodgkin é dividido em duas classificações: "linfoma de Hodgkin clássico" (corresponde a aproximadamente 90% dos casos) e "linfoma de Hodgkin de predomínio linfocitário nodular" (cerca de 10% dos casos). No HNL, centro de referência no tratamento do câncer e doenças do sangue no estado da Paraíba, observou-se 48 casos de Linfoma de Hodgkin, diagnosticados entre 2019 e 2023. Entre os linfomas de Hodgkin, os tipos mais comuns foram: Linfoma de Hodgkin com predominância linfocítica (11,6%), Linfoma de Hodgkin com esclerose nodular (7,2%), enquanto que Linfoma de Hodgkin com celularidade mista houve apenas 1 caso (0,4%). A doença de Hodgkin nodular com predomínio linfocítico apresenta diversas características que sugerem sua relação com os linfomas não Hodgkin. Tais características incluem proliferação clonal de células B e imunofenótipo distinto; as células tumorais expressam a cadeia J bem como exibem CD45 e o antígeno da membrana epitelial (EMA), mas não expressam dois marcadores normalmente encontrados nas células de Reed-Sternberg, CD30 e CD15. Esse linfoma tende a seguir uma evolução recidivante crônica e, às vezes, transforma-se em linfoma difuso de grandes células B. Nos dias atuais, a terapêutica do linfoma de Hodgkin tem como alicerces principais a poliquimioterapia, radioterapia, anticorpos monoclonais e o transplante de células tronco hematopoéticas. Estes "pilares do tratamento" podem ser utilizados de maneira isolada ou combinada e a escolha da melhor estratégia de manejo deve levar em conta o tipo histológico (clássico ou predomínio linfocítico nodular), o estadiamento clínico, os fatores prognósticos (fatores de risco) e a fase da doença (inicial ou em recidiva). **Conclusão:** Baseando-se no conhecimento da fisiopatologia de LHPLN, evidencia-se que uma maneira de limitar o seu risco é realizar uma investigação detalhada, com uma anamnese e exame clínico minucioso, através do acompanhamento por uma boa equipe multidisciplinar para que possam minimizar o diagnóstico tardio dessa malignidade, assim como colaborar com o tratamento e possível cura dos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.344>